

Sanfoneiros do Sul - Alma da Cordeona

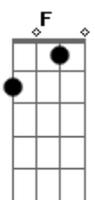
tom:

Minha cordeona, dos pagos foi esquecida
 Não existem mais toadas
 Pra alegrar a minha vida
 Vivo cantando, lá nos confins da memória
 Recuerdos que me fizeram
 Gaiteiro de humilde glória
 Vai, vai, a saudade
 Vem, vem, a vontade
 Tendo a gaita parceira da mocidade
 Vai, vai, a saudade
 Vem, vem, a vontade
 De tocar levando a felicidade
 Minha gaita velha, relíquia do meu costado
 Traz no toque muita história
 E representa o meu estado
 Num jeito antigo, alegre todas idades
 Do mais velho ao mais novo

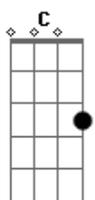
Une o povo com a igualdade

Num jeito antigo, a gaita tem trajetória
 Se o gaiteiro faz carinho
 Em resposta sempre chora
 Costume antigo, que enriquece o mundo novo
 Sempre ficará existente
 Presenteando todo um povo
 Num jeito antigo, a gaita tem trajetória
 Se o gaiteiro faz carinho
 Em resposta sempre chora
 Costume antigo, que enriquece o mundo novo
 Sempre ficará existente
 Presenteando todo um povo
 Num jeito antigo, a gaita tem trajetória
 Se o gaiteiro faz carinho
 Em resposta sempre chora
 Costume antigo, que enriquece o mundo novo
 Sempre ficará existente
 Presenteando todo um povo

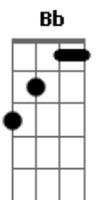
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com